

RADESCOBRI: A COMUNIDADE ESCOLAR NAS ONDAS DO RÁDIO

Paulo Vitor Giraldi Pires¹
Lígia Beatriz Carvalho de Almeida²
Roseane Andrelo³

RESUMO

Um dos desafios da regulamentação da radiodifusão é garantir a gestão do espectro das frequências hertzianas de forma a atender aos interesses públicos. Quanto ao rádio, caracterizado pelo regionalismo, isso deveria significar um espaço maior à comunicação de organizações populares, como as escolas. O projeto de extensão Rádio e TV Escola: capacitação para o uso de canais de comunicação na comunidade escolar nasceu em 2006 para atender a demanda por capacitação das comunidades de duas escolas estaduais, premiadas com verbas do MEC e da UNESCO para inserir emissoras de rádio e TV no interior das mesmas, como suporte aos Fóruns de Ética e Cidadania. Atualmente ampliou-se o número de escolas envolvidas. Mantido pelos cursos de Comunicação Social da Universidade Sagrado Coração, situada em Bauru, Estado de São Paulo, Brasil, o projeto situa-se na inter-relação entre a educação e a comunicação. São objetivos: a) colaborar com o professor da escola pública na alfabetização de alunos para ler, escrever e interpretar os textos midiáticos que circulam nos diversos suportes: impresso, rádio, TV, celular, videogame, internet; b) conscientizar os alunos de graduação quanto à responsabilidade social do comunicador e do educador. A justificativa é preparar cidadãos para exercerem a cidadania, usufruindo o direito à comunicação, por meio da inserção organizada e coletiva na esfera pública de comunicação e incentivar uma relação crítica com as mensagens midiáticas. O presente trabalho descreve e avalia a experiência desenvolvida, de 2006 a 2009, por alunos da escola estadual Francisco Alves Brizola, localizada em Bauru-SP, na produção e veiculação de programetes semanais em uma emissora AM do município, tendo como pano de fundo a regulamentação da radiodifusão, o conceito de serviço público que permeia o rádio e a televisão e a necessidade de diálogo entre escola e comunidade.

Palavras-chave: Comunicação pública. Comunicação alternativa. Radiodifusão. Rádio escolar.

¹ Mestrando em Comunicação, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP. Bauru/SP.

² Docente dos cursos de Comunicação Social da Universidade Sagrado Coração, USC. Bauru/SP.

³ Professora Assistente, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação, UNESP. Bauru/SP.